



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA
AV. GETÚLIO VARGAS, Nº 245 – CENTRO (ANTIGO FÓRUM – 2º PISO) – 34-3822-9823
PATOS DE MINAS – MG

PARECER DA COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS PROJETOS FIA

(Conforme determina a Lei Federal nº 13.019/2014, art. 35º V)

Referência: - Repasse ao Terceiro Setor – Tipo da Parceria: Termo de Fomento, conforme estabelecido no Chamamento Público do CMDCA nº 01/2017.

Organização da Sociedade Civil/Proponente: Associação Vem Ser de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente de Patos de Minas

Endereço: R. Dr. Marcelino, 405 Centro

Objeto Proposto: Cruzada Antidrogas e Capacitação Sistêmica

Período: 6 meses.

Em análise à proposta apresentada pela Organização da Sociedade Civil acima referenciada e que do mais consta, nos termos do art. 35, V, da Lei Federal nº 13019/14, atestamos que:

- No mérito a proposta está em conformidade com a modalidade de parceria adotada
- Há identidade e reciprocidade de interesses das partes na realização da parceria, em mútua cooperação;
- Há viabilidade de sua execução, inclusive no que se refere aos valores mencionados, que são compatíveis com os preços praticados no mercado;
- O cronograma de desembolso previsto no plano de trabalho está adequado e permite a sua efetiva fiscalização;
- Os meios disponíveis a serem utilizados para a fiscalização da execução da parceria, assim como dos procedimentos a serem adotados para avaliação da execução física e financeira, no cumprimento das metas e objetivos, serão: em loco (visita).

_____ e prestações de contas.

- Houve designação do gestor da parceria;
- Houve designação da Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria.
- Houve aprovação do regulamento de compras e contratações apresentado pela organização da sociedade civil, demonstrando a compatibilidade entre a alternativa escolhida e a natureza e o valor do objeto da parceria, a natureza e o valor dos serviços, e as compras passíveis de contratação, conforme aprovado no plano de trabalho; Sub censura. É este o nosso Parecer.

Assinatura da Comissão de Seleção: Claudio de Jesus Pereira,
Orleão V.P. Maciel

Data da Emissão do Parecer: 21/11/17.



PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Cruzada Antidrogas e Capacitação Educação Sistemica

Abrangência territorial: Urbano e Rural

Grupo populacional atendido: 600 alunos do 6º ano das escolas aderidas ao Projeto e seus familiares.

Valor Total: R\$ 51.210,66

Duração: 6 meses

Resumo do Projeto: (Apresentar, em um parágrafo, uma síntese do projeto)

Desenvolver atividades de convivência a criança seu grupo familiar e a comunidade estabelecendo o fortalecimento de vínculos e socialização da criança/família e comunidade Promover brincadeiras lúdicas, artísticas numa concepção que faz do brincar uma forma de expressão, interação e proteção social.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome: Associação Vem Ser de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente de Patos de Minas. MG	Data da Fundação: CNPJ 10.573.537/0001-02
Endereço/Bairro: Rua Vereador Dr. Joseph Borges de Queiroz, 3450, Residencial Gramado	Cidade: Patos de Minas CEP: 38706-172
Telefone: 34 3825:0854	BANCO 001 AG. 190-2 C/C; 78.756-6
E-mail: associacaovemser@hotmail.com	
Site: www.netsabe.com.br/associaçãovemser/patos de minas	

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Quarte

Nome: Eunice Maria Caixeta Duarte	
CPF: 070.662.096-80	
RG: M-3. 165.533	
Profissão: Pedagoga	
Cargo: Presidente	
Estado Civil: casada	
Telefone: (34) 3821:78 26	Celular:
E-mail: eunicemduarte@gmail.com	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Quarte

2.1 Justificativa



Inúmeros relatos de pais e educadores evidenciam que PATOS DE MINAS convive com um alto índice de crianças e adolescentes envolvidos com o consumo de álcool, de tabaco e de entorpecentes (drogas ilícitas). Essa precoce experiência de crianças e jovens com o mundo das drogas sejam elas lícitas ou ilícitas, revela a ineficiência das famílias, das escolas e da própria sociedade organizada para abordagem do assunto, especialmente quanto às informações preventivas que devem ser dirigidas ao público infanto-juvenil, no sentido de se desestimular o consumo desses produtos nocivos à saúde humana. Também se observa que, quando identificado dentro da família ou mesmo no âmbito escolar um caso de possível usuário ou dependente químico, os atores sociais têm dificuldades para reagir ao problema, deixando de propor alternativas para solucioná-lo ou amenizá-lo devido à insegurança e pouco domínio do assunto.

O trabalho investigativo revelou ainda que o aumento do consumo de substâncias entorpecentes repercute diametralmente no crescimento da violência registrada nos últimos tempos. Verifica-se ainda que expressivo número de crianças e adolescentes está sendo seduzido pelo mundo do narcotráfico, na ilusão de conquistar *status*, muito dinheiro e uma vida de sensualidade, sem refletir sobre os malefícios que essa conduta provoca no meio social, com a destruição dos núcleos familiares e disseminação da violência por todas as camadas populares. Apura-se ainda que muitas experiências de adolescentes com as drogas resultam da ociosidade, aliada à desmotivação para o exercício de um trabalho lícito, haja vista a restrição legal para se inserir maiores de 14 (quatorze) anos no mercado de trabalho.

Ainda se observa que a discussão religiosa com o público infanto-juvenil é aquém daquela ideal para inculcá-los valores espirituais imprescindíveis à formação do caráter do indivíduo e capaz de alimentá-los com fundamentos cristãos que possam alicerçá-los nos desafios da vida cotidiana.

Diante disso, as ações e serviços oferecidos pela Associação Vem-Ser constituem e sustentam uma proposta mais ampla que é a “**Cruzada Antidrogas**” que se justifica pela necessidade de se inserir no âmbito escolar e comunitário uma política permanente voltada à prevenção quanto ao uso de substâncias entorpecentes e produtos capazes de causar dependência física e psíquica, e de situações de risco social, seu agravamento ou reincidência por meio de capacitação dos educadores, de debates grupais com jovens e suas famílias, dos atendimentos terapêuticos e psicoterapêuticos, palestras e distribuição de materiais.

Pode-se perceber que alguns adolescentes apresentam comportamentos agressivos na escola, sendo assim esse trabalho tem como finalidade ajudar e orientar os adolescentes sobre as consequências que as drogas podem trazer para a sua vida, pois as drogas é uma das causas que estão trazendo várias preocupações para toda a sociedade, porque na adolescência é esperada uma mudança de atitudes e comportamentos, mas nesses últimos tempos essas mudanças estão sendo cada vez mais difícil de ocorrer. Identificar precocemente estes casos possibilita uma intervenção terapêutica para assim reduzir os riscos causados pelas drogas.



2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Implantar e desenvolver ações preventivas do uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas, com estratégias educativas, supervisionadas por especialistas, levando informações e conhecimentos à comunidade estudantil, de modo a desestimular o consumo de drogas entre crianças e adolescentes.

Levar aos pais o acolhimento e a valorização como seres humanos fortalecendo vínculos, para que os mesmos possam se preparar melhor para lidar com seus filhos e que façam valer diante deles o seu papel de pais. Aumentar a autoestima e mostrar a eles que enquanto pais todos são iguais.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer a interação saudável entre crianças e adolescentes da mesma faixa etária;
- Propiciar trocas de experiências e vivências, a fim de fomentar o respeito, a solidariedade e fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infanto-juvenil;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e de transgressão das leis e condutas sociais;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais ou esportivas, de religiosidade e de lazer saudáveis, com vistas ao desenvolvimento da sociabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Oferecer serviços de psicoterapia individual e familiar, a quem deles necessitar.

2.3. Metodologia

Entendendo o homem constituído em relação a seu determinado grupo social – familiar e comunitário, em dado momento histórico, num processo contínuo, compreende-se que o ser humano é um ser de relação, que, pela convivência com o outro e pelo seu grupo de vivências, produz sentidos à sua realidade. Sob essa noção, sustenta-se a criação dos serviços e ações (item 8), na prevenção e fortalecimento da condição protetiva e assistencial das instituições, familiares, comunitárias e estatais, prevenindo situações de risco e vulnerabilidade social, de uso indevido de drogas, violência e criminalidade.



Em face de ampla e complexa condição constitutiva do homem e ao que se propõe a Associação Vem-Ser, a mesma designa a realização dos serviços e ações a uma equipe interdisciplinar contratada, composta de Coordenadora, Assistente Social e Psicólogo de acordo com a demanda, complementando-se metodologicamente, oferecendo maior dinâmica para efetividade do trabalho, sobretudo para garantir as aquisições dos usuários – item 11.

3.ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

3.1 Ações, etapas e ou fases

O Projeto Cruzada Antidrogas é realizado em 3 Etapas ao longo do ano, Sendo a I Etapa realizado dentro do Contexto Escolar, com aproximadamente 620 alunos do 6º ano, Sendo apresentado o projeto, explicando sobre o trabalho que a Associação Vem-Ser desenvolve, os cursos e atendimentos oferecidos e a forma de ter acesso a esses serviços. Em seguida, é realizada uma dinâmica, com o intuito de abordar o tema “drogas” e fazer uma discussão acerca do assunto. Durante essa atividade é possível esclarecer dúvidas sobre drogas psicotrópicas: classificações e definições; drogas lícitas e ilícitas; fatores de proteção e fatores de risco. Ainda nesta etapa são disponibilizadas uma sequência de vídeos, ilustrando os motivos do início do uso, as consequências físicas, emocionais e sociais, a importância da família e a necessidade de vínculos familiares saudáveis e a autoestima como um dos maiores fatores de proteção pessoal. Como meio de avaliação, elaboramos um questionários a qual são escolhidos alguns alunos para responde lós. compondo o roteiro de atividades da primeira etapa do Projeto, é realizada uma palestra pelo Promotor de Justiça Dr. Paulo Henrique Delicole. Nesta etapa também é proposto que os alunos do 6º ano juntamente com Professor responsável construam uma colcha de retalho de boas ações que deverá ser construída e o período de abril a novembro de 2017.

A pratica da metodologia especificada a cada módulo do Projeto “Treinamento Educação Sistemica para a Vida”, serão aplicadas nas escolas aderidas do Projeto, e com duas Escolas Piloto sendo elas Escola Estadual Ilídio Caixeta de Melo e Escola Municipal Frei Leopoldo nas quais terão um aprofundamento para coletas de dado.

A realização da segunda etapa do “Projeto Cruzada Antidrogas”, a qual ocorre nas dependências do 15º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais. são contempladas dezoito turmas de 6º ano/Ensino Fundamental correspondente às nove escolas, sendo sete estaduais e duas municipais: *Escola Estadual Abner Afonso, Escola Estadual Deiró Eunápio Borges, Escola Estadual Marcolino de Barros, Escola Estadual Professor René de Deus Vieira, Escola Estadual Padre Almir Neves de Medeiros, Escola Estadual Ilídio Caixeta de Melo, Escola Estadual Santa Terezinha., Escola Municipal Gino André Barbosa (em Posses do Chumbo) e Escola Municipal Prefeito Jacques Correa da Costa*, O trabalho é composto por atividades, dinâmicas , trabalhando com a prevenção a violência e ao uso indevido de álcool e outras drogas, haverá também competição com a participação dos alunos por meio de suas experiências e conhecimentos pessoais onde eles terão que exercitar o trabalho em equipe, além de também retomar os conteúdos trabalhados nas escolas durante a primeira etapa da Cruzada.

A terceira etapa é realizada nas dependências do SEST/SENAT. Nesta etapa é realizado grande encontro entre as nove escolas aderidas ao projeto, autoridades e demais convidados. Ainda nesta etapa é que são demonstrado os trabalhos desenvolvidos durante todo o ano. Também será feita a premiação do concurso de frase lançado na segunda etapa. Sendo um dia inteiro de lazer descontração.

3.2 Metas



3.2 Metas

META	AÇÃO	Data início	Data término	Valor
Prestar os serviços e atendimentos de serviço de Proteção Básica. E conforme 3.4	Etapa 1.1	FEVEREIRO/2018	JULHO/2018	R\$ 51.210,66
	Pagamento das despesas			

3.3 Cronograma de Execução

METAS	ETAPAS	Fevereiro/18	Março/2018	abril/2018	Mai/2018	junho/2018	Julho/2018
Meta 1	1.1	x	x	x	x	x	x

3.4 Indicadores

META	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
Prevenir situações de risco social e vulnerabilidade, e transgressão da lei – drogadição, violência e crime, tendo em vista seu público alvo, e tem como meta a previsão de assistir no ano de 2018 o número de 09 (nove) escolas, sendo aproximadamente 620 estudantes.	Com crianças, adolescentes participantes e seus familiares	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença • Fotografia das etapas

3.5. Previsão de Receitas

Previsão de Receitas			
VALOR GLOBAL	VALOR REPASSE	PRAZO EXECUÇÃO/MESES	CUMPRIMENTO DE ETAPAS
R\$ 51.210,60	RS51.210,60	06 meses	Etapa 1.1

3.6 Estimativa de Despesas

A verba destinada para o Plano de trabalho de Subvenção será utilizados para os seguintes itens;

Assistente Social
Psicóloga
Professor de jiu-jitsu
Professora de bale
Lanches para os usuários
Gasolina para transporte

4. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE
3.3.90.30	Material de Consumo	R\$ 7.710,66



3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 31.500,00
3.3.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 12.000,00
3.3.90.36	Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	
4.4.90.52	Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL		R\$ 51.210,66

4.1 Detalhamento das despesas

4.1.1 Material de consumo					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
3.3.90.30	Lanches	kit	1.300	R\$ 3,21	R\$4.173,00
3.3.90.30	Gasolina (para ir aos atendimentos nas escolas, visitas domiciliares e demais serviços da entidade)	litros	804,014	R\$4,40	R\$3.537,66
Subtotal					R\$7.710,66

4.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
3.3.90.36	Assistente Social(atendimentos Sociais)	01	6 meses	R\$2.125,00	R\$12.750,00
3.3.90.36	Psicóloga (atendimentos psicológicos)	01	6 meses	R\$2.125,00	R\$12.750,00
3.3.90.36	Professora de ballet(ministrar aulas de bale)	01	6 meses	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
3.3.90.36	Professor de Jiu-Jitsu (aulas de jiu-jitsu)	01	6 meses	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
Subtotal					R\$31.500,00

4.1.3 Equipe encarregada pela execução (Art. 46, Inciso I)					
Item	Especificação	Cargo	Qtde	Salário	Valor Total
Subtotal					

4.1.4 Serviços de terceiros – pessoa jurídica					
Item	Especificação	Unid.	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
3.3.90.39	Som & Tom	meses	06	R\$2.000,00	R\$12.000,00
Subtotal					R\$12.000,00

TOTAL GERAL (4.1.1 + 4.1.2 + 4.1.3 + 4.1.4 + 4.1.5)					R\$51.210,66
--	--	--	--	--	---------------------

5. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
Marcia Regina da Silva Borges	Superior	Assistente Social	20
Savia Vieira Santos	Superior	Psicóloga	20
RoseÂngela Cantarini	Superior	Professora de Bale	08
Gabriel Moreira Melo	Superior	Professor de Jiu-Jitsu	08



6. Cronograma de desembolso

(Informar os valores dos aportes financeiros e a previsão do período de desembolso de cada parcela. O cronograma de desembolso deve guardar consonância com as metas, fases e etapas de execução do objeto.)

CRONOGRAMA DESEMBOLSO (No Caso de Repasse de Recursos Financeiros)

Meta	JANEIRO/2018	FEVEREIR	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Concedente		RS\$1.210,66				
Proponente						
Meta	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Concedente						
Proponente						

Total do Desembolso: R\$51.210,66

07 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Declaramos que inexistente qualquer inadimplência com o Município de Patos de Minas ou com qualquer órgão da Administração Pública, que impeça a execução do objeto deste plano de trabalho.

____/____/____ DATA
[Signature] ASSINATURA PRESIDENTE
[Signature] Assinatura Tesoureiro

08 - PARECER DO GESTOR DA PARCERIA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA PASTA RELACIONADA QUANTO À VIABILIDADE DO PROJETO

PATOS DE MINAS ____/____/____ Assinatura

Leis Autorizativas: _____ Dotação Orçamentária _____

Auxílio – despesas com investimento (realização de obras, aquisição de equipamentos...)
Contribuição – despesas com manutenção ou promoção e participação em eventos.
Subvenção – despesas com manutenção (contas de água, telefone, energia, aquisição de material de papelaria, de limpeza, gêneros alimentícios, combustível, reparos de equipamentos, despesas com cartório e contador)
Outros

09 - PARECER DO PREFEITO MUNICIPAL

PATOS DE MINAS ____/____/____ Assinatura